SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Relato DE experiência pessoal

4 AULAS

|  |  |
| --- | --- |
| **EIXO** | Oralidade |
| **UNIDADE TEMÁTICA** | Produção de textos orais em situações específicas de interação |
| **OBJETO DE CONHECIMENTO** | Relato oral |

A. IntroduÇÃO

O processo de alfabetização envolve tanto a apropriação do sistema de escrita alfabética quanto os conhecimentos sobre os textos que circulam na sociedade. No que se refere à oralidade, ela é a base da compreensão de todas as experiências do sujeito, uma vez que somos seres de linguagem e nossas vidas são intermediadas pela linguagem, por isso ela é objeto de ensino e de aprendizagem na escola.

Tempos específicos reservados para oportunizarem e focarem a oralidade precisam ser contemplados nos planejamentos dos professores: conversar, dar respostas, ouvir com atenção, participar de contação de histórias, recitação de poemas, debates, exposições, relatos são momentos imprescindíveis de fala e escuta, por parte dos alunos.

Um alerta nestas situações é refletir com os alunos sobre as variações linguísticas que cada um usa para se expressar, em um país multicultural e multilíngue como o nosso. As variações de qualquer natureza são constituintes de toda e qualquer língua, por isso é importante problematizar as zombarias que podem ocorrer diante de certos usos.

O trabalho com “Relatos orais” é uma boa oportunidade de os alunos conviverem com um repertório deste gênero textual e também uma excelente ocasião de a turma se conhecer melhor, bem como conhecer e respeitar os diferentes modos de falar.

B. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Relatar oralmente experiências pessoais, em situações de fala e de escuta.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Favorecer o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular Língua Portuguesa:

* (EF01LP01) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias, propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.
* (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
* (EF01LP04) Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.
* (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.
* (EF01LP06) Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.

C. METODOLOGIA

AULAS 1 e 2

Conteúdo específico

Planejamento da produção oral dos alunos, tendo em vista a exploração de espaços fora da sala de aula.

Gestão dos alunos

Alunos no coletivo com intermediação do professor.

Recursos didáticos

Cadernos dos alunos para anotações variadas.

Papel pardo para registro coletivo.

Habilidades

(EF01LP01); (EF01LP02); (EF01LP05); (EF01LP06).

Encaminhamento

1. Converse com os alunos a respeito da finalidade da SD: relatar as experiências pessoais, como se fossem” exploradores de espaços”, conhecendo lugares fora da sala de aula e ainda aprendendo a falar e escutar, em situações planejadas para isto.

Sabemos o quanto é difícil falar e ser escutado, em situações coletivas, em geral, e em situações escolares, mas também sabemos que a oralidade, como ensino e aprendizagem, é desenvolvida tendo em vista seus usos. Assim, planejar estes momentos de aprendizagem ao longo do ano e da escolaridade são fundamentais para que os alunos aprendam com os momentos de “falar de si” e de “escutar o outro”, considerando:

* o que se tem para dizer, para quem dizer, para que dizer e como dizer (contexto de produção);
* os turnos de fala;
* a informatividade dos relatos;
* a sequência temporal.

Outro aspecto diz respeito à produção oral como processo: planejar a fala/escuta; falar/escutar propriamente dito; avaliar o falado/escutado.

2. Converse com os alunos que para fazerem seus relatos orais é necessário planejar para onde vão e de que forma farão a exploração do lugar selecionado. Fazer um “plano de viagem” ajuda, pois, suas finalidades são: conhecerem-se mais, falarem e escutarem-se, em situações especificamente planejadas, bem como serem repertoriados para a SD.

Guardadas as diferenças entre situações familiares/pessoais e aquela que vão viver na escola, tendo em vista a finalidade desta SD, considere as experiências dos alunos a respeito de qualquer viagem que tenham feito:

* Para onde foram? Por que foi feita a viagem? Quem foi?
* O que viram, observaram e que mais chamou a atenção deles? Por quê?
* Quais sentimentos e emoções viveram com a viagem?
* Se tivessem que encomendar a viagem para alguém, o que diriam?

Neste momento, é importante conversar com os alunos que atentar para certos detalhes é sempre importante, pois muitas vezes eles passam despercebidos, mas fazem diferença para conhecermos mais os lugares, ampliarmos nossas referências e até a nossa própria vida ou modo de encará-la.

3. Depois desse “esquenta inicial”, é preciso decidir para onde vão: o jardim da escola? a biblioteca? outros espaços da escola? o entorno da escola? uma praça do bairro? um museu da cidade? um local acessado pela internet? Este trabalho poderia ser chamado de “viagem exploratória” e os alunos de “exploradores”, pois é o espírito da descoberta que preside esta ação didática.

4. Escolhido o espaço a ser explorado (ou mais conhecido, como os espaços da escola ou do entorno dela), converse com os alunos sobre como será esta “viagem exploratória”. As contribuições dos alunos são muito importantes, por isso levante inicialmente os conhecimentos prévios deles:

* O que já conhecem sobre o espaço selecionado?
* O que mais gostariam de saber?

Registrar as falas dos alunos, em um papel pardo, é uma forma de considerar que o “plano de viagem” está sendo construído.

5. Com as falas dos alunos e mais o que você pesquisou anteriormente sobre o espaço selecionado, organize com os alunos uma espécie de “roteiro da exploração”, com alguns dados, por exemplo:

a) como se chama o lugar a ser explorado, onde fica, quem frequenta;

b) características do lugar: o que poderiam observar e por quais razões;

c) o que não sabiam sobre o lugar e que ficaram sabendo;

d) quais sentimentos e emoções tiveram ao explorar o lugar;

e) do que mais gostaram do lugar e por quais razões.

Todos os alunos anotam em seus cadernos o roteiro anterior e levam-no para o dia e horário marcados para a “viagem exploratória”.

Chame a atenção dos alunos sobre as estreitas relações entre falar/escutar; ler/escrever. Por isso, os alunos falaram/escutaram; leram/escreveram e farão uso destas habilidades linguísticas básicas, ao longo desta SD e, até mesmo, da própria escolaridade.

AULAS 3 e 4

Conteúdo específico

Produção oral dos alunos: relato de experiência pessoal.

Gestão dos alunos

Alunos no coletivo com intermediação do professor.

Recurso didático

Cadernos dos alunos com suas anotações sobre a “viagem exploratória”.

Habilidades

(EF01LP01); (EF01LP02); (EF01LP04); (EF01LP05); (EF01LP06).

Encaminhamento

1. Continuando o “plano de viagem”, nas aulas 2 e 3, os alunos focaram nos relatos propriamente ditos. Combine, a depender do número de alunos na turma, quantos farão seus relatos a cada aula.

2. Com as anotações dos cadernos em mãos, como contribuição para a fala, cada aluno faz seu relato. Após este momento, os demais fazem perguntas e considerações variadas, como modo de conhecerem-se uns aos outros e de viverem as relações entre falar e escutar, considerando os turnos de fala.

3. Converse com os alunos que a escuta dos relatos é também uma aprendizagem muito importante. Saber escutar/ouvir é um longo processo e é sempre inacabado, pois fazemos isto durante a vida toda.

4. Chame a atenção da turma sobre a necessidade de compreender e respeitar as diferentes variações linguísticas que há em todo grupo, para que não zombem uns dos outros quanto ao jeito de falar, pois o que importa são os conteúdos das falas, uma vez que os modos de dizer diferem mesmo, o que é próprio de toda língua.

5. Para finalizar a SD, avaliando-a (3a e última etapa do processo de produção oral), promova as sínteses dos relatos com os alunos, tendo em vista:

* As semelhanças quanto aos temas mais recorrentes: no que os alunos mais prestaram atenção na viagem exploratória?
* Quais informações sobre a “viagem exploratória” são as mais importantes?
* As opiniões sobre todo o processo de realizar a “viagem exploratória”: o que mais gostaram de fazer; o que mais aprenderam; quais outras “viagens exploratórias” gostariam de realizar.

Um quadro em papel pardo pode registrar a síntese proposta.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Relatos sobre a “viagem exploratória”** | | | | |
| **Informações semelhantes trazidas nos relatos** | **Informações mais importantes do espaço explorado** | **O que mais gostaram de fazer na “viagem exploratória”** | **O que mais aprenderam com a “viagem exploratória”** | **Outras viagens exploratórias que gostariam de fazer** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

D. SugestÃO de fonte para o professor

BRASIL. *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. “A oralidade nas aulas de língua portuguesa: como avaliar as competências discursivas dos alunos.” Brasília: MEC/SEB, 2012.

E. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

É possível verificar e acompanhar a aprendizagens dos alunos, por meio de observações e anotações que sintetizem os diferentes momentos trabalhados:

1. As participações orais de cada aluno da turma, quando solicitadas, no coletivo, a contribuir com o que foi proposto, como se dão: quem fala e não ouve; quem apenas ouve. Quais encaminhamentos poderão ser feitos para alterar este quadro, de forma a garantir uma participação mais equilibrada?

2. O uso do gênero textual “relato oral” em sala de aula foi bem aceito, apreciado e compreendido pelos alunos? Por quê?

3. Os alunos ampliaram suas referências quanto à exploração de espaços que muitas vezes nos passam despercebidos, mas cuja riqueza podemos apreciar e aprender com eles?

4. Quais desafios existem ainda para serem enfrentados, no que se refere ao trabalho com a oralidade, como eixo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa, que ficaram mais claros na abordagem do gênero tratado na SD?

5. Como a proposta de trabalho foi vivida por alunos com mais dificuldades em produzir textos? Como atuar nestes casos?

6. Houve discriminação quanto a certas variações linguísticas? Em caso positivo, como isto foi tratado?

7. Os alunos divertiram-se com o que foi proposto? Como isto foi percebido?

F. FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

MARQUE X NA COLUNA QUE RETRATA MELHOR O QUE VOCÊ SENTE AO RESPONDER A CADA QUESTÃO.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| GOSTEI DE FAZER A “VIAGEM EXPLORATÓRIA” JUNTO COM OS COLEGAS? |  |  |  |
| PERCEBI AS CARACTERÍSTICAS DO RELATO ORAL? |  |  |  |
| PERCEBI QUE ESCUTAR É TAMBÉM IMPORTANTE? |  |  |  |
| PARTICIPEI ATIVAMENTE DOS TRABALHOS? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DAS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

1. ESCREVA OU FALE COM O PROFESSOR SOBRE “A VIAGEM EXPLORATÓRIA”.

A) O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO NELA?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

B) QUE SIGNIFICADO TEVE PARA VOCÊ A “VIAGEM EXPLORATÓRIA”?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

2. ESCREVA OU FALE AO PROFESSOR: QUAL RELATO DOS COLEGAS TROUXE MAIS INFORMAÇÕES PARA VOCÊ? POR QUÊ?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Considerando as habilidades, a seguir transcritas, analise se o aluno conseguiu:

* (EF01LP02) Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.
* (EF01LP05) Recuperar assuntos e informações pontuais em situações de escuta formal de textos.
* (EF01LP06) Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.